

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
Gabinete do Deputado Wasny de Roure

Setor Protocolo Legislativo

JUD Nº 8512/2012

Folha Nº 01-f

**INDICAÇÃO Nº**  
**(Do Sr. Deputado Wasny de Roure)**

**IND 8512 /2012**

**L I D O**  
Em, 16 / 10 / 12  
1310  
Assessoria de Plenário

**Sugere ao Exmo. Secretário de Estado de Cultura do DF, a inclusão de Conjuntos Corais do Distrito Federal, nos programas do Fundo de Apoio à Cultura - FAC.**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do Regimento Interno, sugere ao Exmo. Secretário de Estado de Cultura do DF, a adoção de medidas efetivas e por Editais, para a inclusão de Conjuntos Corais do Distrito Federal, nos programas do Fundo de Apoio à Cultura - FAC.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Criado em 1991, o fundo tem o objetivo de prover recursos a pessoas físicas e jurídicas para a difusão e incremento das atividades artísticas e culturais no Distrito Federal. No entanto, percebe-se que um dos mais importantes pilares de divulgação da cultura de um povo, não tem sido contemplada sistematicamente pelo FAC/DF. Trata-se da atividade artística do Canto Coral.

**Canto coral** é o nome dado ao conjunto de atividades ligadas a um coro. Ainda que relacionado à música, o canto coral vai além das questões musicais e converte-se numa atividade que envolve a sociologia, a musicoterapia, psicologia, a antropologia, a fonoaudiologia e outras ciências afins. Mais que isto; o canto coral é uma ferramenta peculiar de integração social, dentro das mais diversas comunidades, tais como: escolas, igrejas, empresas, instituições público e privadas, centros comunitários, organizações não governamentais, dentre outras; atingindo as mais diferentes classes sócio-econômicas e culturais.

Além de suas características marcante de integração social, o canto coral vem se tornando cada vez mais um meio de desenvolver percepções e sensibilidades individuais que caminham em direção ao outro, valorizando sobremaneira as relações humanas. Tanto no aspecto musical quanto no relacionamento do conjunto, os fluxos individuais convergem para a constituição do sentido coletivo da atividade, atuando diretamente nos resultados do grupo.

Sendo o desenvolvimento social importante para o ser humano, o coral, por ser um local que propicia muitos contatos sociais, permite os sujeitos a se colocarem em situações que os conduzem ao aprendizado e desenvolvimento de relações com a música, com os outros e com a comunidade. A própria estrutura e a natureza da atividade de cantar em grupo a torna um fenômeno social. Assim como uma atividade desportiva em equipe, o cantor habilita as pessoas para trabalharem em conjunto para alcançar um objetivo comum. As pessoas se reúnem em torno do mesmo interesse

*M*



Setor Protocolo Legislativo  
SND nº 8512/2012  
Folha nº 02-4

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
Gabinete do Deputado Wasny de Roure

Setor Protocolo Legislativo  
SEI nº 00000000000000000000  
Folha nº

que é cantar, e ainda que haja diferenças entre si, unem-se através da participação no coro.

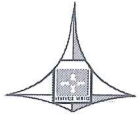
Sem a vida em sociedade, as pessoas não conseguiriam sobreviver, pois o ser humano, durante muito tempo, necessita de outros para conseguir alimentação e abrigo. E no mundo moderno, com a grande maioria das pessoas morando nas cidades, com hábitos que tornam necessários muitos bens produzidos pela indústria, não há quem não necessite de outros muitas vezes por dia. Mas as necessidades dos seres humanos não são apenas de ordem material, como os alimentos, roupa, moradia, meios de transporte e os cuidados de saúde. Elas são também de ordem espiritual e psicológica. Os seres humanos não vivem juntos, não vivem em sociedade apenas porque escolhem esse modo de vida, mas porque a vida em sociedade é uma necessidade da natureza humana.

Villa-Lobos, que, convencido dessa função, educadora e socializadora do canto coral, entende que:

*O canto coletivo predispõe o indivíduo a perder no momento necessário a noção egoísta da individualidade excessiva, integrando-o na comunidade, valorizando a idéia da necessidade de renúncia e da disciplina ante os imperativos da coletividade social, favorecendo a noção de solidariedade humana, que requer de cada pessoa uma participação anônima na construção das grandes nacionalidades. O canto contribui para uma das mais altas cristalizações e verdadeiro apanágio da música, porque, com seu enorme poder de coesão, cria um poderoso organismo coletivo, integrando o indivíduo no patrimônio social da Pátria*

Mas a importância do Canto Coral não se restringe apenas ao seu aspecto cultural, artístico e social. De acordo com vários pesquisadores do assunto, essa atividade proporciona a convivência entre os integrantes e traz muitos benefícios para a saúde. Através dos exercícios vocais, muitas pessoas conseguem diminuir ou até mesmo abandonar o uso do fumo e do álcool. A educação vocal ensina principalmente a controlar a respiração, o que é essencial para manter uma boa circulação sanguínea e, assim, aumentar a resistência física. Um resultado importante do trabalho respiratório é o abandono parcial ou total do fumo e do álcool pelos integrantes, já que ambos prejudicam os pulmões e os reflexos auditivos e visuais. A coordenação correta das cordas vocais permite ainda manter saudáveis a laringe e a faringe. Convencidos desses benefícios, atualmente, muitas empresas públicas e privadas têm incentivado a formação de grandes grupos. No coral, todo o trabalho é comunitário. Não existem estrelas ou cargos, e sim, vozes que se complementam.

O canto coral surgiu no Brasil ainda no período colonial, sob influência da corte européia. Na época, os cânticos para as missas nas igrejas já eram inspirados em músicas elaboradas para grupos vocais das congregações existentes. A partir de então, todo o desenvolvimento artístico foi acontecendo de acordo com os movimentos na Europa. Conforme o pesquisador e músico Antônio Sérgio, o canto coral ganhou destaque nacional através do maestro Villa Lobos e seus concertos ao ar



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
Gabinete do Deputado Wasny de Roure

livre com grandes corais escolares. O maestro foi o responsável pela inclusão do canto orfeônico no currículo escolar. As aulas de canto duraram até a década de 70, quando reformas educacionais criaram a disciplina educação artística, ampliando o ensino para outras artes.

Lamentavelmente, essa arte de grande e inegável valor vem sendo mantida em nossa capital, por iniciativas de igrejas, empresas públicas e privadas, universidades e algumas escolas, sem o apoio sistemático do governo.

No dia 8 de outubro de 2012, foi realizada uma sessão solene, nesta Casa, por nossa iniciativa, em comemoração aos 49 anos de existência do Madrigal de Brasília. Esse grupo vem atuando, desde 1963, como um verdadeiro difusor e embaixador da cultura brasileira através do canto coral. Ao longo de sua história ele conquistou vários prêmios pela qualidade de sua arte musical. A história do Madrigal de Brasília reforça o grande potencial que existe em nossa capital federal para o desenvolvimento dessa força de arte. No entanto muitos grupos não conseguem ir avante por falta de incentivo financeiro para sustentar suas atividades.

É neste contexto que sugerimos que a Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal promova a difusão da arte do Canto Coral em nossa capital, disponibilizando recursos para os grupos corais que atendam as condições estabelecidas em editais.

Sendo esse pleito de relevante interesse público, proponho aos nobres pares a aprovação da presente Indicação.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2012.

  
Deputado **WASNY DE ROURE**